



**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO
DE ATIVIDADES**

2008

ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES

2008

A. IDENTIFICAÇÃO

Nome/Razão Social: Associação Saúde da Família
CNPJ: 68 311 216 / 0001-01
Endereço: Praça Mal. Cordeiro de Farias, 45/65 – CEP 01244-050
Cidade/UF: São Paulo – SP
Telefone: 11 – 3154.7050

Escritório regional:

Nome: Escritório Regional para Norte e Nordeste da Associação Saúde da Família – Fortaleza
Endereço: Rua Ana Bilhar, 1163 – Varjota
Cidade/UF: Fortaleza – Ceará
Telefone: 85 – 3267-8379
CNPJ: 68 311 216 / 0001-02

C. DOCUMENTO LEGAL DE REGISTRO

Número do Registro no livro: 07286
Cartório: 7º Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas anexo ao 7º Cartório de Registro de Títulos e Documentos
Município/UF: São Paulo – SP
Data de Registro: 20 de outubro de 1992

D. COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Dr. Davi Rumel
Cargo: Diretor Presidente
Profissão: Médico
CPF: 947 481 018-49
RG: 3 933 652
Órgão Expedidor: SSP-SP

Membros da Diretoria:

Nome do Diretor: Mirthes Ueda
Cargo: Diretor Administrativo/financeiro
Profissão: Pesquisador científico
CPF: 04 310 008-63
RG: 2 268 352
Órgão Expedidor: SSP-SP

Nome do Diretor: José Marques de Melo
Cargo: Diretor de Relações Institucionais
Profissão: Jornalista
CPF: 003.578.208-00
RG: 5.368.973
Órgão Expedidor: SSP-SP

Nome do Diretor: Ruth Osawa
Cargo: Diretora
Profissão:
CPF: 008.758.918-45
RG: 7.594.070
Órgão Expedidor: SSP-SP

Mandato da atual diretoria:
Início: 14 de dezembro de 2007
Término: 14 de dezembro de 2011

E. ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS

Cartório: 7^o Oficial de Registro Civil
Data do registro: 17 / 12 / 2007
Município/UF: São Paulo – SP
Finalidade da alteração: Alteração estatutária para adequação à lei municipal 14.132/2006, para qualificação ao título de OS.

F. RESPONSÁVEL PARA CONTATO COM A ENTIDADE OU UNIDADE

Nome: Maria Eugênia Lemos Fernandes
Cargo: Coordenadora Geral
Telefone: 11 – 3154 7050 - R 30
e-mail: mfernandes@saudedafamilia.org

Apresentação da Instituição:

A Associação Saúde da Família (ASF) é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Paulo. Atua na área de saúde pública em todo o território nacional.

O principal objetivo da ASF é elevar a qualidade de vida da população brasileira, através da promoção de atividades científicas, filantrópicas, educacionais e literárias, na área de saúde pública, meio-ambiente e desenvolvimento comunitário. A ASF trabalha em estreita parceria com os setores público e privado, e outras organizações não governamentais com objetivos similares.

Em 2007 a Associação Saúde da Família obteve o título de Organização Social, de acordo com a Lei Municipal 14 132/2006, título este que a qualifica a assinar contrato de gestão com o poder público municipal.

Detalhamento das atividades e projetos desenvolvidos no ano de 2008:

a. Parceria com o Setor Público

Projetos realizados por força de convênios firmados com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, com recursos públicos:

Projeto I: Atenção Básica: Programa Saúde da Família

Projeto II: Cartão SUS / Sistema Siga.Saúde

Projeto III: Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas de Aricanduva

Projeto IV: Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas de Ermelino Matarazzo

Projeto V: Serviço Residencial Terapêutico – SRT LAPA

Projeto VI: Programa Acompanhante de Idosos

Projeto VII: Projeto Ambientes Verdes e Saudáveis - PAVS

b. Recursos próprios e doações privadas

Projeto VIII: Projeto SCUTAÍ.

Projetos realizados com suporte financeiro de recursos próprios (resultado do aluguel de imóvel de propriedade da Associação Saúde da Família, à Rua Francisco Iasi, 94 – Pinheiros São Paulo e doações de terceiros).

Projeto I: Atenção Básica: Programa Saúde da Família

Descrição:

O Programa de Saúde da Família é a estratégia definida pelo Ministério de Saúde (MS) para oferecer uma atenção básica mais resolutiva e humanizada no país. A Atenção básica é um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. É a porta de entrada do sistema de saúde e se articula com os outros níveis de atenção.

A Saúde da Família é operacionalizada mediante equipes compostas por um médico, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde (ACS), baseados em uma unidade básica de saúde (UBS).

Cada equipe é responsável pelo acompanhamento de cerca de 1000 famílias num território definido dentro da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde a que pertence.

Cada UBS pode conter até oito Equipes de Saúde da Família.

Objetivo:

Realizar as ações de atenção básica de saúde nas áreas de abrangência das equipes e da UBS.

Identificar necessidades de saúde da população.

Oferecer atendimentos de saúde para as necessidades sentidas e não sentidas da população. Identificar as condições prioritárias e prevalentes como gravidez, crianças, hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase e outras e incluí-los em atividades programáticas de prevenção.

Identificar situações de risco a saúde, seja por condição física ou social, individual ou coletiva, planejar ações de prevenção e implantá-las com a comunidade.

Realizar prevenção e promoção de saúde através de orientações e discussões individuais ou grupos educativos, atividades lúdicas, ações comunitárias, atividades físicas etc.

Trabalhar em conjunto com o conselho gestor estimulando a participação popular nas ações de saúde. Participar, estimular ações inter-setoriais como escolas, subprefeituras etc. instituições privadas locais com o objetivo de ampliar a abrangência de ações de saúde.

Público Alvo: População do município, em geral.

Parcela de Público Alvo:

População residente no área de abrangência das UBSs.

Prioritariamente:

Mulheres gestantes, crianças de menos de dois anos, pessoas com hipertensão, diabetes, tuberculose ou hanseníase e outras prioridades definidas pela equipe conforme as necessidades da população.

Período de realização:

Iniciada em 2001 em caráter permanente. Trabalho de segunda às sextas-feiras das sete às 17 horas, dependendo da UBS.

Resultados obtidos em 2008:

Número de beneficiados:

Cerca de 420.000 pessoas são beneficiárias.

Foram realizadas:

- 337.450 consultas médicas no ano;
- 172.500 consultas de enfermagem;
- 17.086 visitas domiciliares feitas por médicos;
- 2452115748 visitas domiciliares feitas por auxiliar de enfermagem;
- 1.082.995 VD feitas por agentes comunitários de saúde;
- 12.629 grupos educativos com diversas populações;
- Atividades como grupos de caminhadas, praticas corporais tradicionais chinesas, são realizadas rotineiramente por todas as UBS, oficinas de costura, pintura, grupos de terceira idade, grupos educativos para adolescentes, oficinas para fazer sabão a partir de óleo de cozinha coletado na comunidade são feitos rotineiramente em algumas UBS.

Nº total de beneficiários atendidos:

Cerca de 420.000 pessoas são beneficiárias.

Área Geográfica de abrangência do projeto:

Áreas de abrangência de 23 UBS nos seguintes distritos administrativos do Município de São Paulo: Freguesia do Ó, e Brasilândia, Cachoeirinha, Casa Verde, Limão na região norte do Município e Mooca, Aricanduva, Penha, Sapopemba na região sudeste.

Metodologia:

As famílias residentes no território, que aceitarem, são cadastradas pela equipes em visita domiciliar. Na entrevista são levantados dados sócio-demográficos e de morbidade. As pessoas identificadas com as condições incluídas nas ações programáticas são agendadas em consultas com médicos e /ou enfermeiros alternadamente. Todas as pessoas têm livre acesso para agendar consulta na UBS. As famílias do território são acompanhadas

regularmente pelo ACS com o objetivo de identificar situações de risco à saúde. As situações identificadas são trazidas e discutidas em reunião de equipe. Todos os profissionais das equipes realizam visitas domiciliares e grupos com a população. A equipe deve definir, de acordo com as necessidades, o critério para as visitas diárias (VD), os temas e população para atividades em grupos.

Todas as VD (de médicos e enfermeiros, de auxiliares de enfermagem e ACS), são registradas sistema de informação (SIAB). Os relatórios do SIAB são instrumentos para análise e planejamento das ações da equipe.

Avaliação:

A avaliação é feita em cada UBS, no final do exercício, para o planejamento do ano seguinte.

Em relação ao programa como um todo, são utilizados os dados do SIAB para o planejamento de cada período subsequente. Em 2008 foi trabalhada a melhora da qualidade do SIABS como instrumento de avaliação.

Os resultados são apresentados para os diversos níveis da Secretaria de Saúde do Município de São Paulo.

Resultados da Avaliação:

A qualidade dos dados do SIAB teve melhora substancial neste ano. Os resultados variaram entre as diversas UBS. Em geral o número de atendimentos médicos, visitas de ACS, atingiu a meta. No entanto o número de visitas domiciliares dos médicos e enfermeiros não foi adequado na maioria das UBS.

Todas as UBS conseguiram atingir mais de 50% das crianças com aleitamento materno exclusivo, vacinação em dia para acima de 90% das crianças menores de um ano.

O acompanhamento dos casos de hipertensão e diabetes foi adequado (em média acima de 90% todos os meses), no entanto, não conseguimos avaliar se estes casos realmente estão controlados, ou seja, tem seus níveis de pressão ou glicemia normalizados. Investigar esta questão de forma sistemática será o próximo passo com as equipes.

Foi identificado a necessidade de aprimorar os registros de mortalidade

Indicador de Processo:

Medem as ações desenvolvidas pelas equipes.

Indicadores de Processo utilizados:

Número de consultas de médicos, enfermeiros. VD de médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e ACS. Grupos educativos realizados.

Indicador de Resultado:

Medem o quanto as ações individuais ou coletivas realizadas estão surtindo efeito, ganhando e obtendo adesão dos pacientes.

Indicadores de Resultado utilizados:

Proporção de crianças com menos de 4 meses com aleitamento materno exclusivo;

Proporção de crianças menores de um ano com vacinas em dia;

Proporção de crianças de um ano com vacinas em dia;

Proporção de pessoas com hipertensão, diabetes, tuberculose, que foram acompanhados em visita pelo ACS no mês;

Proporção de mulheres gestantes que foram acompanhados em visita pelo ACS no mês; Proporção que passou em consulta médica de pré-natal e com vacinas em dia.

Indicador de Impacto:

De que forma as ações desenvolvidas contribuíram para evitar eventos indesejáveis, doenças, internações e mortes.

Indicadores de Impacto utilizados:

Número de internação por diabetes;

Número de internação por pneumonia em crianças menores de cinco anos;

Número de AVC em pessoas com menos de 60 anos;

Número de mortes por DCV em menores de 60 nos;

Proporção de gravidez na adolescência;

Número de óbitos em menores de um ano.

Projeto II: Cartão SUS / Sistema Siga.Saúde

Descrição:

O Cartão SUS é uma iniciativa do Ministério da Saúde e tem por objetivo informatizar o acesso do usuário aos serviços da rede de saúde pública nacional. Os principais benefícios do sistema informatizado para o usuário é o registro da sua história clínica; a facilidade de agendamento de consultas/exames; a melhoria do acesso aos medicamentos.

Os dados da informatização do acesso à saúde pública possibilitam ao Ministério da Saúde:

- Traçar políticas públicas mais eficientes e em tempo reduzido;
- Promove a automatização de notificações compulsória de doenças; traça o perfil de morbi-mortalidade de cada região com maior agilidade e precisão;
- Fornece subsídios na elaboração de protocolos clínicos.

A sua implantação trouxe vários desafios, dentre eles:

- Cadastramento de população;
- Equipar os serviços de saúde;
- Criação de software para utilização do cartão;
- Treinamento de pessoal para utilização do novo sistema;
- Alimentar o sistema com os dados pertinentes.

Na cidade de São Paulo, o sistema para utilização do cartão está em expansão, sendo ainda necessária a implantação de módulos do sistema e treinamento dos profissionais de saúde.

Objetivo:

O projeto Siga.Saúde visa cooperar com a SMS/SP na implementação do Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS) no município de São Paulo.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer a implantação e utilização do sistema Siga.Saúde promovendo, para o usuário da rede de saúde pública, o acesso facilitado aos diversos serviços de saúde no município de São Paulo.
- Capacitar profissionais de saúde e estagiários no manejo dos módulos: Agenda; Regulação; Agendamento de Contra-referência; Atendimento Reduzido; Vacina; Fila de Espera do sistema SIGA.Saúde.
- Implantação os módulos Mãe Paulistana, BPA (Boletim de Produção Ambulatorial), NVA (integração do Siga.Saúde com as vagas do Estado).
- Apoio no desenvolvimento e implantação de novos módulos de funcionalidades
- Contratar analistas de sistemas para desenvolver ferramentas para acompanhamento dos treinamentos e capacitações, elaborar ferramentas

que possibilitem a geração de relatórios gerenciais e propor melhorias no sistema.

- Contratar supervisor de infra-estrutura para responder pelas atividades de diagnóstico, planejamento e implementação de ações relativas à instalação de hardware para implantação de sistemas de informação de grande porte.
- Contratar supervisor de treinamento para elaborar, supervisionar a execução e avaliar o plano de treinamento.
- Contratar técnicos em informática que atuarão como multiplicadores do sistema SIGA.Saúde. Os técnicos também darão suporte operacional para as unidades de saúde e apoio aos usuários para a utilização do sistema, além de visitas diárias às unidades, acompanhando diretamente o uso do sistema.

Público Alvo:

Usuários da rede de saúde pública da cidade de São Paulo;

Profissionais de saúde do município de São Paulo.

Período de realização:

A cooperação da ASF com a SMS/SP iniciou em 2003, tendo continuidade nos anos seguintes. Não há data de término definida.

Resultados:

- Um total de 4.251 profissionais de saúde do município de São Paulo e 414 replicadores/técnicos/estagiários foram capacitados no uso do SIGA.Saúde.
- 659 Unidades estão utilizando o módulo Regulação.
- Foram implantados 3 novos módulos: Mãe Paulistana, BPA (Boletim de Produção Ambulatorial), NVA (integração do Siga.Saúde com as vagas do Estado)
- Foram realizadas 6.543 visitas às Unidades de Saúde para acompanhamento e orientação ao uso do SIGA.Saúde.
- Foram dadas cerca de 12.960 orientações por telefone.
- 363 visitas de diagnóstico e acompanhamento de infra-estrutura.

Nº total de beneficiários:

Diretamente: 4.251

Indiretamente: todos os usuários da rede pública do município de São Paulo.

Área Geográfica de abrangência do projeto:

Município de São Paulo.

Impacto:

O pleno funcionamento do SIGA.Saúde e a capacitação adequada dos profissionais de saúde na utilização do sistema possibilitam ao usuário da rede pública de saúde maior facilidade no agendamento de consultas/exames, um melhor acesso a medicamentos, bem como um atendimento mais adequado e fidedigno.

Indicadores do processo:

- Profissionais contratados durante 2008..... 71
- Treinamentos realizados (nº turmas) 331
- Profissionais capacitados para uso do SIGA.Saúde 4.251
- Nº de Replicadores/Técnicos/Estagiários treinados.... 414
- Total de módulos implantados 3
- Nº Unidades utilizando a Regulação..... 659
- Nº de visitas às Unidades de Saúde 6.543
- Nº estimado de orientações por telefone 12.960
- Nº de visitas infra-estrutura..... 363

Gratuidade do serviço = 100% gratuito

Projeto III: Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas de Aricanduva

Área: SAÚDE MENTAL

Descrição:

O CAPS II FORMOSA/ARICANDUVA é um serviço territorial de caráter público que oferece cuidados em saúde mental a adultos com transtornos mentais graves e persistentes. Realiza acompanhamento psicossocial interdisciplinar e a (re)inserção social pelo acesso ao trabalho, lazer, cultura, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários, caracterizado por um cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida. Além disso, o CAPS compõe uma rede de cuidados e inclusão social, articulando outros equipamentos da saúde, de outras secretarias e outros recursos comunitários existentes na região. O CAPS é regulamentado através da portarias ministeriais GM nº. 336/02 e SAS nº. 189/02.

Objetivo:

O CAPS tem como objetivo oferecer cuidados em saúde mental a adultos com transtornos mentais graves e persistentes.

Público Alvo:

Pessoas com transtorno mental grave e persistente.

Parcela de Público Alvo:

Pessoas com transtorno mental grave e persistente, residente na região de Aricanduva e Mooca.

Período de realização:

Iniciado em outubro de 2004, atende de segunda a sexta das 8h às 18h.

Resultados obtidos:

Total de pessoas freqüentes na unidade: 317 distribuídos em regime intensivo, semi-intensivo e não intensivo.

nº de acolhimentos realizados: 1406

nº de familiares atendidos: 1228

Área Geográfica de abrangência do projeto:

Distritos de Aricanduva e Mooca, aproximadamente 600.000 habitantes.

Metodologia:

Atendimentos psicossociais interdisciplinares (médico, enfermagem, psicologia, terapia ocupacional, serviço social) atendimentos grupais e oficinas terapêuticas.

São desenvolvidas 17 diferentes atividades em grupos e oficinas.

São realizadas também atividades territoriais envolvendo unidades de saúde e outros recursos da comunidade.

Capacitação:

O serviço contou mensalmente com uma supervisão institucional com objetivo de avaliar e elaborar o projeto terapêutico do CAPS.

Projeto IV: Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas de Ermelino Matarazzo

Área: SAÚDE MENTAL

Descrição:

O Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas de Ermelino Matarazzo (CAPS ad EM) é um serviço ambulatorial de saúde mental que atende pessoas com problemas relacionados ao abuso e/ou dependência de álcool e outras drogas.

Objetivo:

O objetivo deste serviço é compor a rede pública municipal de atenção à saúde mental para cuidar de jovens e adultos com problemas relacionados ao abuso e/ou dependência de álcool e outras drogas em situações de crise e/ou crônicas, inseridos em seu próprio contexto familiar e comunitário, evitando a internação, visando a reabilitação psicossocial.

Público Alvo:

Usuários de substâncias psicoativas.

Parcela de Público Alvo:

Usuários de substâncias psicoativas de Ermelino Matarazzo e região.

Período de realização:

Julho de 2004 até o momento, funciona de 2ª a 6ª feira das 8 às 18 horas.

Resultados obtidos:

Total de pessoas cadastradas durante o ano: 438total de pessoas frequentes na unidade em dezembro de 2008: 270 distribuídos em regime intensivo, semi-intensivo e não intensivos.

Área Geográfica de abrangência do projeto:

O CAPS ad EM é referência para pessoas das regiões de Ermelino Matarazzo, São Miguel Paulista e Distrito Administrativo de Itaquera. Esta área tem aproximadamente 600.000 habitantes.

Metodologia:

Atendimentos psicossociais interdisciplinares (médico, enfermagem, psicologia, terapia ocupacional, serviço social) atendimentos grupais e oficinas terapêuticas (foram desenvolvidas 30 diferentes grupos e oficinas ao longo do

ano) atividades territoriais (unidades de saúde e outros recursos da comunidade)

Capacitação:

Através de supervisão clínica trimestral com toda equipe para discussão de casos da unidade, para avaliação e elaboração de projetos terapêuticos.

Projeto V: Serviço Residencial Terapêutico – SRT

Área: SAÚDE MENTAL

Descrição:

O SRT é uma casa, inserida na comunidade, para oito pessoas internadas por longo período de tempo em hospitais psiquiátricos com prejuízo dos vínculos familiares, acompanhada por uma equipe de saúde, garantindo desta forma o cuidado em liberdade e com inclusão social.

O Serviço Residencial Terapêutico - SRT é regulamentado pelas portarias do GM n° 106 de 11 de fevereiro de 2000, n° 1220 de 7 de novembro de 2000, n° 146 de 30 de abril de 2004, n° 246 de 17 de fevereiro de 2005 e n° 748 de 10 de outubro de 2006

Objetivo:

Historicamente as pessoas com transtorno mental só tinham como alternativa de tratamento a internação em Hospital Psiquiátrico e assim se tornaram moradores permanentes de Hospital Psiquiátrico. Por um longo período da nossa história o HP foi sinônimo de maus tratos, violação de direitos humanos e exclusão social. O Serviço Residencial Terapêutico - SRT é um programa destinado a pagar esta dívida social em relação a esta população.

Público Alvo:

Pessoas com transtorno mental.

Parcela de Público Alvo:

Pessoas com transtorno mental grave moradores de hospital psiquiátrico, sem vínculos familiares e comunitários.

Período de realização:

Iniciado em setembro de 2004 até o momento implantou as seguintes residências: SRT Lapa, a pioneira, depois SRT Jabaquara, Pirituba/Jaraguá, Mandaqui, Itaquera, Ermelino Matarazzo e Butantã.

Resultados obtidos:

Desinstitucionalização e reinserção social de 56 pessoas com transtorno mental grave e que moravam em Hospital Psiquiátrico por longo tempo.

Nº total de beneficiários atendidos:

56 pessoas

Área Geográfica de abrangência do projeto:

Cada residência terapêutica é vinculada ao CAPS - Centros de Atenção Psicossocial da região à qual pertence. As sete residências atuais estão ligadas, respectivamente aos CAPS da Lapa, Jabaquara, Pirituba/Jaraguá, Mandaqui, Itaquera, Ermelino Matarazzo e Butantã. As vagas do SRT não são abertas a população das regiões, pois destinam-se prioritariamente aos moradores de Hospital Psiquiátrico.

Metodologia:

Uma moradia inserida na comunidade com no mínimo 3 quartos, sala, cozinha e banheiros para acomodar 8 pessoas. Cada casa tem 6 Acompanhantes Comunitários, profissionais de nível fundamental, distribuídos em 2 em turno 12x36h noturno.

Capacitação:

Nos SRTs que abriram em 2008, foi feita uma capacitação para os Acompanhantes Comunitários com a introdução da questão da reforma psiquiátrica e o papel dos SRTs neste processo, as experiências de SRTs no Brasil, para tanto foram feitas aulas teóricas, discussão em grupo a partir de textos e material áudio visual e visita a experiências existentes no Estado e nas cidades de Santo André e Campinas.

Avaliação:

Foi feito com as 6 residências que foram inauguradas em 2008 um levantamento inicial dados relacionados à cidadania, se possuem ou não documentos, se tem família ou não, se tem contato com ela.

Resultados da Avaliação:

A maioria dos pacientes (66%) saiu do hospital sem documento algum e quase 100 % sem contato com a família.

Projeto VI: Programa Acompanhante de Idosos

Descrição:

É uma modalidade de cuidado domiciliar bio-psico-social a pessoas idosas em situação de fragilidade e vulnerabilidade social, que disponibiliza a prestação dos serviços de profissionais, acompanhantes de idosos, para apoio e suporte nas Atividades de Vida Diárias (AVD's) e para suprir outras necessidades de saúde e sociais.

Objetivo:

Implantar um Programa na rede municipal de saúde da cidade de São Paulo, que contemple a assistência integral à saúde da população idosa dependente, com dificuldade de acesso ao sistema de saúde e com isolamento ou exclusão social devido à insuficiência de suporte familiar e/ou social.

Público Alvo - 1: Idosos

Público Alvo - 2: Família

Público Alvo - 3: Comunidades locais

Parcela de Público Alvo:

Idosos que residem nas áreas de abrangência onde foi implantado o PAI obedecendo aos seguintes critérios:

- Idade igual ou superior a 60 anos;
- Dependência funcional nas Atividades da Vida Diária (AVD's), decorrentes de agravos à saúde;
- Dificuldade de deambulação;
- Dificuldade de acesso aos serviços de saúde;
- Insuficiência no suporte familiar e social;
- Isolamento ou exclusão social; . Risco de institucionalização;
- Residência na área de abrangência.

Período de realização:

Início do projeto: Setembro de 2008.

Resultados obtidos:

Até dezembro de 2008 o Programa realizou 8.909 atendimentos, através de visitas e consultas para verificar os critérios de inclusão, foram feitos 1.666 cadastros e foram incluídos 602 idosos para acompanhamento, já com os respectivos planos de cuidado. Nesse período foram capacitados 204 profissionais para atuarem no Programa, com carga horária de 32 horas.

Nº total de beneficiários atendidos:

602 idosos incluídos no Programa até Dezembro de 2008.

Área geográfica de abrangência do projeto: São doze equipes distribuídas nas cinco Coordenadorias de Saúde do município de São Paulo. Cada equipe tem atuação na área de abrangência da UBS/URSI onde está lotada.

Metodologia:

Identificação dos idosos elegíveis ao Programa através de análise de prontuários de usuários das UBS/URSI, e também por busca ativa na população dentro da área de abrangência de cada Unidade.

Capacitação:

Nos meses de Outubro e Novembro foi realizado o Curso Introdutório de Capacitação para todos os profissionais que ingressaram no Programa, com 204 participantes.

Temas da capacitação para todos os profissionais:

Envelhecimento

Mitos e Preconceitos,

Diretrizes do programa,

Comunidade, SUS, entre outros.

Temas da capacitação só para acompanhantes:

Oficina sobre de cuidados e atenção ao idoso.

Avaliação:

Por ser um Programa recente, ainda não há um processo de avaliação. Será criado um grupo de trabalho para definir os indicadores de processo, de resultado e de impacto.

Projeto VII: Projeto Ambientes Verdes e Saudáveis: PAVS

Área: SÓCIO-AMBIENTAL

Descrição:

O PAVS é uma experiência inovadora de sucesso em ação intersecretarial voltada à inserção de temas ambientais na promoção de saúde.

A iniciativa une três Secretarias do município de São Paulo: Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente Secretaria (SVMA), Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), além de parcerias com instituições internacionais, organizações-não-governamentais e universidades.

O PAVS foi concebido para a capacitação de Agentes Comunitários do Programa Saúde da Família – PSF, da SMS. Por esse motivo os parceiros do PSF, entre eles a ASF, foram envolvidos no processo.

Objetivos gerais:

PAVS 2007: Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde em noções de meio ambiente.

PAVS 2008: Elaboração e implementação de projetos de intervenção local em Unidades Básicas de Saúde.

Objetivos específicos:

Fortalecer as redes sociais locais, fomentando e apoiando projetos e iniciativas de promoção de saúde, de sustentabilidade ambiental;

Garantir a continuidade dos processos de formação e qualificação da ação de Agentes Comunitários de Saúde para a abordagem das questões sócio-ambientais relacionadas à saúde e qualidade de vida da população;

Fomentar, sistematizar e apoiar o desenvolvimento de projetos integrados locais, visando a criação de um banco de projetos e o intercâmbio de experiências, vivências, ações de integração desses projetos locais oriundos das diferentes regiões da cidade;

Buscar o envolvimento da população local na implantação das ações;

Realizar um processo de formação para elaboração, implantação e desenvolvimento desses projetos e outras ações, voltadas para à saúde e o meio ambiente nos âmbitos local e regional;

Registrar, acompanhar, apoiar e divulgar os projetos, ações e demais iniciativas, por meio de um banco de projetos;

Monitorar e avaliar os projetos, ações e demais iniciativas;

Buscar apoio financeiro para projetos regionais e locais.

Público Alvo: Comunidades locais

Parcela de Público Alvo:

População residente nas micro-áreas das 23 UBSs geridas pela Associação Saúde da Família.

Período de realização:

Período: fevereiro e agosto de 2008.

Carga horária: 40h/semanais

Resultados obtidos:

Foram desenvolvidos e implementados os seguintes projetos sócio-ambientais em 2008:

Tema	Regional Norte		Regional Sudeste			Total
	CV/Cach/Li	Bras/FÓ	VI Prud/Sap	Penha	Mooca - Aric	
Arborização	3	2	-	-	2	7
Horta/Alimentação Saudável	4	1	2	1	2	10
Oficinas Educativas e Cultura de Paz	2	2	1	-	4	09
Gerenciamento de Resíduos	4	3	1	2	3	13
A3P	-	-	2	4	2	08
Construção de Centro de Convivência	-	-	4	-	-	04
Infraestrutura/ Revitalização espaço público	-	14	3	2	1	20
Geração de renda	1	-	1	-	1	03
TOTAL	14	22	14	09	15	74

CEPEDOC – Centro de Estudos, Pesquisas e Documentação vinculado à Faculdade de saúde Pública da USP.

Total de atividades: 74

Total de atividades Região Norte: 36

Total de atividades Região Sudeste: 38

Total de UBS: 23

Total de EPSF: 115

Total de ACSs: 690

Total de envolvidos indiretamente pelo projeto: 415.953

Área Geográfica de abrangência do projeto:

Distritos das seguintes Supervisões Técnicas de Saúde (STS) da Região Norte e Região Sudeste:

- STS Brasilândia/Freguesia do Ó
- STS Casa Verde/Cachoeirinha/Limão
- STS Sapopemba/Vila Prudente
- STS Aricanduva/Moooca
- STS Vila Matilde/Penha

Metodologia:

Elaboração e desenvolvimento de ações e projetos de intervenção local com as equipes de saúde da família.

Capacitação:

A capacitação foi realizada em 2007, com a duração de quatro meses, envolvendo todos os Agentes Comunitários de Saúde, na etapa 01 do PAVS (2007). A capacitação foi realizada de acordo com os seguintes Eixos Temáticos:

- Lixo
- Água e Energia
- Biodiversidade
- Convívio Saudável com os Animais e Zoonoses
- Consumo Responsável
- Cultura de paz e Não violência

Avaliação:

A avaliação foi realizada pelo CEPEDOC – Centro de Estudos, Pesquisas e Documentação vinculado à Faculdade de Saúde Pública da USP, ATRAVÉS DE Questionários direcionados, grupos focais e entrevistas presenciais.

Resultados da Avaliação:

Importante ressaltar que com os bons resultados apresentados pelo PAVS no Município de São Paulo, entre os anos de 2007 e 2008, a Secretaria Municipal de Saúde incorporou as questões sócio-ambientais como política pública na Atenção Básica.

Em consequência dessa diretriz da SMS a Associação Saúde da Família incluiu em seu plano de trabalho a área Ambiental, contratando profissionais para coordenar e implementar projetos nas regiões de sua competência.

Projeto VIII: Projeto SCUTAÍ – Cidadania Através da Arte

Descrição:

Projeto Scutaí – Educação e Cidadania Através da Arte é um projeto que atende crianças e adolescentes da região de Sapopemba desde 2006. Através de atividades relacionadas à arte e cultura procura afastar estas crianças e adolescentes do risco social e de saúde do envolvimento com drogas e gravidez precoce.

Objetivo Geral:

- Despertar adolescentes, jovens e adultos uma maior sensibilidade artística e criatividade, e, ao mesmo tempo, afastar estas crianças, adolescentes e jovens adultos do risco social, das drogas e gravidez indesejada.
- Desenvolver em nossos participantes a sociabilidade, o raciocínio lógico, a coordenação motora, a expressão artística e a afetividade.
- Desenvolver lideranças dispostas a lutar pela melhoria da sociedade.
- Promover a melhoria da qualidade de vida dos moradores.

Objetivos Específicos:

- Atender cerca de 70 crianças e adolescentes da região de Sapopemba, São Mateus e adjacências, tendo a arte como objeto de ensino e aprendizagem. Envolver também jovens adultos em cursos de preparação para o trabalho.
- Criar um espaço de convivência social e cultural para esta população no Grêmio Recreativo Mutirão e Amizade, parceiro do projeto.
- Desenvolver a capacidade nos adolescentes, jovens e adultos participantes do projeto em participar, dividir e atuar em grupo.
- Promover palestras, oficinas com temas transversais (moradia, sexualidade, meio ambiente, violência etc), no intuito de fortalecer as manifestações sócio-culturais.
- Realizar pinturas coletivas, envolvendo alunos e grafiteiros de renome, transformando muros e paredes deterioradas em painéis artísticos, utilizando como temas os problemas sociais da comunidade, propiciando uma forma de reflexão e tomada de consciência.
- Promover mutirões de revitalização de residências na comunidade.
- Organizar oficinas de grafite em tela, com temas escolhidos coletivamente.
- Divulgar os trabalhos, através da promoção de 2 (duas) exposições anuais.

Público Alvo:

- 1 Crianças e Adolescentes
- 2 Família
- 3 Comunidades locais

Parcela de Público Alvo:

70 crianças e adolescentes;

20 jovens adultos;

20 senhoras.

Período de realização:

Início em 2006 com caráter permanente.

Resultados obtidos:

Foram os seguintes resultados obtidos:

Oficinas de grafite:

Oficinas em classe e encontros programados com grafiteiros para realização de painéis coletivos.

Oficinas de stencil arte:

Revitalização de 8 residências no Promorar um dos bairros mais carentes da comunidade.

Oficina de construção civil:

Oficina de construção civil para jovens adultos, usando a sede do Grêmio como laboratório prático das aulas de elétrica, hidráulica, alvenaria e telhado.

Oficina de customização de roupas:

Oferecido às adolescentes femininas e senhoras mães dos alunos, para reciclagem e customização de calças jeans, doadas pela empresa Levis Strauss.

Palestras e exposições:

Palestra sobre o folclore brasileiro e construção de um painel sobre a temática.

Exposição e workshops no CEU Sapopemba em conjunto com o evento Coletivo Urbano - Campeonato de Basquete.

Workshops com artistas plásticos convidados Daniel Melim/ Alex e Vint 3/ Mambs.

Nº total de beneficiários atendidos:

70 crianças, adolescentes e 20 jovens adultos, por semestre.

Área Geográfica de abrangência do projeto:

Sapopemba (Teotonio Vilela, Promorar, Jardim Elba, Parque Novo Lar).

Metodologia:

Oficinas, palestras, trabalhos práticos em diversas modalidades artísticas como dança, teatro, pintura grafite e além de aulas de saúde reprodutiva e preventiva.

Capacitação:

Os alunos são preparados para se tornarem instrutores do projeto. A capacitação se dá em ação, nos encontros e workshops com profissionais de arte da cidade.

Avaliação:

No final de cada semestre são realizadas reuniões de avaliação do período, levantando o que deu certo ou não e programar os próximos passos. O semestre seguinte é programado de acordo com os resultados dessa avaliação e estabelecer as metas a serem alcançadas.

Resultados da Avaliação:

Em 2008 os resultados da avaliação dos serviços prestados foram positivos, pois conseguimos alcançar os objetivos propostos de atender cerca de 70 crianças e adolescentes da comunidade de Sapopemba, com diversas atividades culturais. Até mesmo o que não estava em nosso cronograma o caso da oficina de customização, que contou com a adesão de familiares dos alunos.

Razão Social: ASSOCIAÇÃO SAUDE DA FAMILIA
 CNPJ N° 68.311.216/0001-01

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2008

ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
	22.900.380,70		10.846.955,49
Disponível	7.093.875,03	Fornecedores	
Contas Vinculadas	6.536.037,31	Obrigações trabalhistas	6.793.888,61
Convênios, Acordos e Ajustes	9.191.529,14	Obrigações Sociais	
Valores a receber de terceiros	2.334,11	Prestadores de Serviços	
Adiantamento a empregados		Aluguéis a Pagar	
Outras contas e títulos a receber	76.605,11	Adiantamento de clientes	
(-) Provisão para devedores duvidosos		Empréstimos e financiamentos a pagar CP	
Estoques		Obrigações fiscais exceto IREnda e CSLL	3.938.361,32
Despesas antecipadas		Convênios Públicos (Saldo)	
Outras Contas do Ativo Circulante		Adiantamento de Projetos	
ativo realizável a longo prazo		Subvenções Públicas (Saldo)	
	29.229.634,36	Recursos de Leis de Incentivo Fiscal	
Valores a receber a longo prazo	29.229.634,36	(-) Rec. Leis de Incentivo Fiscal utilizados	
ATIVO PERMANENTE		Provisão para IREnda e CSLL	
	686.151,96	Sentenças judiciais trabalhistas a pagar	
Investimentos		Sentenças judiciais a pagar – exceto trabalhista	
Imobilizado	798.332,48	Outros Passivos Circulantes	114.705,56
(-) Depreciação / amortização acumulada	-112.180,52	PASSIVO EXÍGÍVEL A LONGO PRAZO	31633856,98
Diferido		Empréstimos e financiamentos a pagar a longo prazo	
Outros Ativos Permanentes		Contas a pagar	31.633.856,98
		Alugueis antecipados	
		Outros passivos exigíveis a longo prazo	
		RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	
		Resultados de exercícios futuros	
		PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	10335354,55
		Patrimônio Social (Fundo Patrimonial)	
		Doações patrimoniais	
		Reservas constituídas	
		Superávits / Déficits acumulados	7.350.092,53
		Superávits / Déficits do exercício	2.985.262,02
		Outras Contas do Patrimônio Social	
TOTAL	52.816.167,02	TOTAL	52.816.167,02

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO EXERCÍCIO

RECEITAS OPERACIONAIS	75617019,67	DESPESAS COM PESSOAL	67.604.717,14
Prestação de serviços (Exceto Saúde/Educ)		Salários de Funcionários(c/vínculo empregatício)	52.563.481,96
Recursos - subvenções públicas		Encargos Sociais com Pessoal	15.041.235,18
Recursos - contribuições públicas		Despesas Diversas com Pessoal	
Recursos - convênios públicos	75.416.758,12	Remuneração de Dirigentes	
Recursos - auxílios públicos		Encargos Sociais com dirigentes	
Recursos - Termo de Parceria		Outros Encargos Sociais Compulsórios	
Doações e contribuições para custeio		Outras despesas com Pessoal	
Receita de convênios de saúde privados		SERVIÇOS CONTRATADOS	4.649.581,34
Prest. Serviços de saúde não-conveniados		Recursos Humanos Externos – Pessoa Física	1.307.527,14
SUS – Sistema Único de Saúde		Recursos Humanos Externos – Pessoa Jurídica	3.080.548,87
Inscrições de cursos e vestibulares		INSS sobre serviços prestados por terceiros	261505,33
Serviços Educacionais		Outras despesas com serviços contratados	
Taxa, mensalidades e contribuições		CUSTOS DE PROJETOS	
Contribuição de empresas mantenedoras	200.261,55	Custos de Projetos	
Doações, Campanhas e patrocínios		DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	984.510,23
Recursos Internacionais		Águas, gás e energia elétrica	35.719,32
DEDUÇÕES DAS RECEITAS		Aluguéis pagos	232.512,20
(-) Bolsas de estudo concedidas		Despesas com veículos	298.741,10
(-) Atendimento gratuito		Diárias e viagens	
(-) Descontos Comerciais Obtidos		Hospedagem	
(-) PIS sobre receitas		Passagens aéreas/rodoviárias	
(-) COFINS sobre receitas		Material de Consumo/Escritório/Expediente	284.860,90
(-) ICMS sobre vendas		Telefone, Fax e outras desp. c/comunicações	69.558,31
(-) ISS sobre serviços		Publicações Técnicas	
(-) Vendas Canceladas		Serviços Técnicos e Especializados	
(-) Outras deduções		Despesas com Informática	63.118,40
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	Prêmios de seguros contratados	
Outras receitas operacionais		Despesas com atividades sociais e culturais	
RECEITAS FINANCEIRAS PATRIMONIAIS	790869,57	Outras despesas administrativas	
Descontos Obtidos		DESPESAS COM BOLSAS DE ESTUDO A TERCEIROS	
Renda de aluguéis e arrendamentos	19.249,95	Ensino Fundamental	
Rendimentos de Títulos e Aplicações no Mercado Financeiro	771.619,62	Estagiários	
(-) Impostos s/aplicações financeiras		Curso Superior	
Outras Receitas Financeiras		Mestrados, Doutorados e Pós-Doutorados	

RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS		Outras Despesas com Bolsas de Estudo	
	58117,26	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES (não-lançados em Receitas)	217.308,62
Venda de Ativo Permanente		Impostos federais	182.458,10
Doações receb. em bens ou mercadorias		Impostos estaduais	
Outras Receitas Não-Operacionais	58.117,26	Impostos municipais	23.930,40
OUTRAS RECEITAS		CMPF	
Outras receitas não classificadas anteriormente		COFINS	
		IOF	
		Outros tributos, taxas e contribuições	10.920,12
		DESPESAS FILANTRÓPICAS	
		Doação de Alimentos	
		Doação de Roupas e Agasalhos	
		Doação de Medicamentos	
		Outras despesas filantrópicas	
		DESPESAS FINANCEIRAS	3418,5
		Descontos concedidos	
		Despesas Bancárias	3.418,50
		Outras despesas financeiras	
		DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E LEASING	21.208,65
		Despesas com Depreciação	21.208,65
		Despesas com Amortização	
		Despesas com Leasing	
		OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	
		(-) Recuperação de despesas	
		Outras despesas operacionais	
		DESPESAS NÃO-OPERACIONAIS	
		Custo de ativo permanente vendido	
		Custo de ativo permanente baixado	
		Outras despesas não-operacionais	
		PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	
		Participações e Contribuições	
		OUTRAS DESPESAS E CUSTOS	
		Outras despesas não classificadas anteriormente	
		PROVISÕES CONSTITUÍDAS	
		Provisão para Imposto de Renda e CSLL	
		Outras provisões constituídas	
TOTAL DE RECEITAS	76.466.006,50	TOTAL DE DESPESAS	73.480.744,48

INFORME O VALOR DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO

(X) SUPERÁVIT R\$2.985.262,02 (dois milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, duzentos e sessenta e dois reais e dois centavos)

INDICAR O CONTABILISTA RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

Nome do contabiliasta responsável: PEDRO HERRERA CARRENHO		
Nº do registro no CRC: 1SP043043-0/0	UF: SP	CPF: 290.232.628-91
Telefone para contato (11 43681305)		e-mail: pedro@softcontabil.com.br